



CMUT0009109

VERZIGNASSE, Rogério. Setec quer atrair público ao local.. Correio Popular,
Campinas, 28 jun. 1990.

Setec quer atrair público ao local

A Setec encomendou 100 lâmpadas fluorescentes, 20 luminárias, além de 100 metros de correntes. Explica-se: hoje as luminárias descem do teto até um metro e meio acima dos boxes. "Com isso a iluminação fica prejudicada, já que o maior foco de luz recai sobre as barracas", afirma Pedro Coelho, justificando o tom "meia-luz" que hoje possui o prédio.

Com as correntes, as luminárias — que deixarão de ter seis lâmpadas, passando para quatro (em alguns casos serão reduzidas a apenas duas) alcançarão a estrutura do boxe, ampliando, desta maneira, o raio de ação da luz. O custo desse pequeno projeto foi avaliado pelo presidente da autarquia em Cr\$ 50 mil.

Pedro Coelho também pensa em mexer nos banheiros. Hoje existem apenas dois, que funcionam internamente. Estes, "em estado precário", admite ele. A idéia é construir mais dois com a ajuda dos permissionários. Os donos de barraca dariam o material e a Setec se encar-

regaria das obras. Isto, claro, depende de licença concedida pelo Condephaac. A Setec quer também solucionar o problema de vazamento que acontece no prédio, que volta e meia inunda as ruas próximas, recapear o estacionamento e transformar o Mercado com algumas promoções. Quer fazer dele um ponto de venda de passes com desconto, posto de vacinação em massa (quando das campanhas) ou qualquer evento que atraia o público.

Cada um dos 110 permissionários paga hoje Cr\$ 86,83 por metro quadrado utilizado no interior do Mercado. Os que têm barraca no lado externo pagam Cr\$ 54,27 por mês de aluguel. Outra fonte de renda é o estacionamento que cobra uma unidade de referência do município por hora, aproximadamente Cr\$ 40,00. "Daí a necessidade da ajuda dos permissionários para tocar qualquer obra de restauração", explica.